



Eixo: Desenvolvimento Regional e Territorial

## **O Uso da Terra e os Fragmentos Florestais na Paisagem de Peabiru - Paraná**

Caio Fabrício D'Olivo Almeida<sup>1</sup>  
Ana Paula Colavite<sup>2</sup>

A superfície terrestre sofre diversas transformações conforme o tempo decorre, seja por questões naturais como, por exemplo, deslizamentos, terremotos, fenômenos climáticos e geológicos ou por aspectos humanos, como a cultura de agricultura intensiva ou processos de urbanização. No território da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense, onde está situado o município de Peabiru, a ocupação do solo está voltada predominantemente a agricultura, utilizando a cultura da soja e do milho, seguida pelas áreas de pastagens, abrangendo um vasto espaço do município fazendo com que a vegetação florestal nativa se encontre na atualidade altamente fragmentada. A fragmentação florestal é definida como um processo pelo qual uma área de vegetação, determinada como grande e contínua, sofre uma divisão ou uma redução, sendo subdivididas em partes, restando pequenas e esparsas parcelas. Os fragmentos florestais são classificados em dois tipos: remanescentes florestais, que se originam através do desmatamento; e manchas de florestas que ocorrem em regiões de campos abertos. O sensoriamento remoto auxilia na análise da paisagem para identificar áreas de fragmentação florestal, pois os sensores acoplados nos satélites e aeronaves são capazes de abranger vastas áreas, podendo captar imagens em escalas municipais e regionais. Após obtidas, as imagens passam por atividades de processamento digital, em Sistema de Informação Geográfica (SIG), tornando visíveis os fragmentos florestais. O objetivo, desta pesquisa, foi caracterizar as correlações entre os tipos de uso da terra e os fragmentos florestais na paisagem do município de Peabiru. A metodologia desenvolvida foi com base na perspectiva teórico-analítica e pautada em procedimentos técnico-operacionais. Utilizou-se as imagens do satélite Landsat 8

---

<sup>1</sup>Acadêmico de Geografia, Unespar campus de Campo Mourão. E-mail: [caio.dolivoalmeida@gmail.com](mailto:caio.dolivoalmeida@gmail.com).

<sup>2</sup>Professora Adjunta do Colegiado de Geografia e do PPGSED da Unespar campus de Campo Mourão, Doutora em Geografia pela UEM. E-mail: [apcolavite@hotmail.com](mailto:apcolavite@hotmail.com).



ISSN: 2595-444X

disponíveis no site do INPE, a base de dados do uso e ocupação do solo foi do site FBDS e o SIG empregado foi o QGIS 2.18 para o processamento de imagens, usando a técnica do NDVI que calcula o índice de normatividade da vegetação. De acordo com a análise dos dados e dos mapas gerados, notou-se que o município de Peabiru tem sua ocupação do solo voltada a agricultura, ocupando grande porção de seu território, porém a maior intensidade da ocupação está situada na porção centro-oeste do município, área de bastante fragmentação de florestas, onde a maioria são matas ciliares que acompanham os cursos hídricos, sendo insuficientes para a estabilidade da fauna e flora. Na porção leste do município a fragmentação florestal ocorre com menos frequência, por ocorrência de ser um terreno irregular tendo um relevo mais acidentado, dificultando o acesso da produção agrícola, porém ainda se encontra fragmentos e matas ciliares em algumas áreas. Conclua-se que com o uso de sensoriamento remoto e a aplicação de NDVI sendo uma técnica de processamento de imagens, facilitou a análise da paisagem e a ocupação do solo para identificar fragmentos florestais, tornando-se objetivo podendo perceber quais áreas estão mais fragmentadas.

**Palavras-chave:** Sensoriamento Remoto. NDVI. SIG. Preservação.